



### DESCRIÇÃO

Conhecida popularmente como cambará, é um arbusto ornamental extremamente resiliente, com inflorescências globosas que podem ser completamente amarelas ou ainda exibir uma vibrante transição de cores — como amarelo, laranja e vermelho — no mesmo grupo de flores.

### FICHA TÉCNICA

**Nome popular:** Lantana, cambará, cambará-de-espinho, verbena-arbustiva, camarazinho

**Nome Científico:** *Lantana camara*

**Família:** Verbenaceae

**Origem:** Nativa das regiões tropicais das Américas (Central e do Sul), ocorrendo em quase todo o território brasileiro, especialmente em áreas de transição e bordas de mata.

**Porte:** Pequeno a médio (0,5 a 2 m de altura; arbusto perene).

**Folhagem:** Folhas ovais, opostas, de margens serrilhadas e textura rugosa (ásperas ao toque), com odor forte e característico quando maceradas.

**Flores:** Surgem em inflorescências globosas (capítulos) com numerosas flores pequenas que mudam de cor (amarelo, laranja, vermelho ou lilás) conforme a maturação. Têm alto potencial melífero para borboletas e polinizadores, além de comestíveis.

**Frutos:** Não comestíveis (tóxicos), aparecem em forma de drupas globosas de 5 a 7 mm, verdes quando imaturos e preto-azulados brilhantes quando maduros. Produção contínua ao longo do ano em climas quentes.

**Luminosidade:** A planta exige pleno sol para florescer plenamente, embora tolere meia-sombra

**Rega:** Solo úmido, sem encharcar; tolerante à seca após estabelecida.

**Solo:** Extremamente resistente à

seca após estabelecida. Prefere solos drenados, mas tolera períodos de estiagem; não exige irrigação frequente em ambiente natural.

**Solo:** Adaptável a diversos tipos de solo, inclusive pobres e degradados, preferindo solos bem drenados com pH levemente ácido a neutro.

### APLICAÇÃO

Ideal para projetos de baixo índice de manutenção e alta exposição solar. A *Lantana camara* é aplicada em bordaduras, cercas vivas baixas e forração de taludes, sendo ideal para contenção de erosão. Além disso, é peça chave em jardins de polinizadores, atraindo animais como borboletas e beija-flores.

### PLANTIO

Deve ser feito em covas com o dobro do tamanho do torrão para facilitar a expansão radicular. O solo ideal é bem drenado e enriquecido com matéria orgânica (composto ou húmus), mantendo um espaçamento de 30 a 50 cm entre mudas para fechamento de bordaduras. As regas devem ser frequentes logo após o plantio até o pegamento da muda, tornando-se esporádicas devido à alta resistência da espécie à seca.

Código:  
PSG-02

## Cambará

Revisão 01  
Data 04/03/2026

Página

1/1